

Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.719

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Foi oficialmente anunciado pelo governo colombiano que 800 homens de desembarque occuparam a cidade de Tarapaca

O banqueiro americano Boetcker, amigo intimo de Lindbergh, foi raptado durante uma excursão automobilística

ATIRADAS DUAS BOMBAS NO EDIFÍCIO EM QUE SE REALIZAVA UM BANQUETE OFFERECIDO AO SR. MANOEL AZANA

A ENTREVISTA DE MENDOZA



A recente entrevista dos chanceleres da Republica Argentina, dr. Saavedra Lamas, e do Chile, dr. Cruchaga Tocornal foi um acontecimento de grande repercussão internacional, pelo que nella se assentou de alta importância para a politica continental. A nossa gravura reproduz um aspecto da reunião no salão da Bandeira, do palacio governamental de Mendoza, e ao lado um instantâneo dos srs. Cruchaga e Lamas, após a entrevista

A GUERRA PERUANO-COLOMBIANA

Em torno das primeiras escaramuças na zona litigiosa

Os representantes diplomaticos do Perú em Bogotá, pediram passaportes

Bogotá, 15 (A. B.) — Noticiamos que a região de Tarapaca foi occupada pelas tropas colombianas depois de um ataque aereo, em que entraram em acção poderosos aviões de bombardeio.

RIGOROSA CENSURA TELEGRAPHICA NO PERU

Buenos Aires, 15 (A. B.) — Foi estabelecida rigorosa censura telegraphica em todo o territorio peruano, em consequencia da aggravação da situação na região do Alto Amazonas.

COMO SE DEU A OCCUPAÇÃO DE TARAPACA

Bogotá, 15 (A. B.) — A região de Tarapaca foi occupada pelas tropas colombianas depois de um ataque aereo, em que entraram em acção poderosos aviões de bombardeio.

INTERROMPIDAS AS RELACOES DIPLOMATICAS ENTRE OS DOIS PAISES

Bogotá, 15 (A. B.) — O Ministerio do Exterior colombiano, que o ministro da Colombia em Lima recebeu instruções no sentido de pedir os seus passaportes e embarcar imediatamente para esta capital.

O DELEGADO COLOMBIANO EM GENEBRA ENTREGOU UM RELATORIO A LIGA DAS NAÇÕES

Genebra, 15 (A. B.) — O delegado colombiano junto a Liga das Nações entregou ao presidente do conselho de controle um relatório sobre os acontecimentos que se desenrolaram na região do Alto Amazonas.

A PROPOSTA DO BRASIL

Bogotá, 15 (A. B.) — O ministro do Exterior colombiano, o seguinte: "A Chancelaria do Rio de Janeiro apresentou, em janeiro ultimo, uma proposta para solução pacifica do conflito de Letícia, a qual não pode ser levada em conta em vista da atitude de Peru que não quer concordar com os seus termos. Além disso, a Colombia não percebeu qualquer outra proposta pacifica, nem do Brasil, nem de nenhuma outra nação ou organismo internacional. Deste modo, a situação diplomatica não sofreu modificação."

O MINISTRO DO PERU EM BOGOTÁ RECLAMA OS PASSAPORTES

Buenos Aires, 15 (União) — Telegramas urgentes de Bogotá informam que o ministro do Peru dirigiu-se a 1 hora da tarde para o edificio da Chancelaria, a fim de reclamar os seus passaportes.

A REPERCUSSÃO EM MANAOS

Mendoça, 15 (A. B.) — Multo triste haer a população teve conhecimento do primeiro choque entre peruanos e colombianos. Não se conhecem detalhes desse primeiro embate, que causou aqui a mais profunda impressão. Até a noite, os jornaleses permaneceram em seus consultórios, sem sair de casa.

O MINISTRO DA GUERRA PERUANO ESPERADO EM LETICIA

Mendoça, 15 (A. B.) — Telegramas recebidos da região de Letícia informam que se esperava a chegada do ministro da Guerra peruano, o sr. Vazquez Cobo, para a região de Letícia.

O CONFLITO SINO-JAPONÊZ

As tropas chinesas dispostas a defender tenazmente a provincia de Jehol

Londres, 15 (A. B.) — As notícias chegadas do Extremo Oriente, tanto de fonte japonesa, como chinesa, dão a impressão nítida de que, de um momento para outro, teriam início sérias hostilidades na região de Jehol, já que o marechal Chang-Sueh-Liang, não se mostra disposto a aceitar o ultimatum enviado pelo governo de Man-Chu-Kuo, no sentido das tropas chinesas abandonarem aquela provincia, por considerá-la parte integrante do novo Estado.

Um attentado contra o presidente do Conselho de Ministros da Hespanha

Barcelona, 15 (U. T. B.) — Quando se celebrava um banquete em honra do sr. Manuel Azana, presidente do Conselho de Ministros, foram atiradas no edificio em que se realizava a festa duas bombas que não chegaram a explodir.

O conhecido banqueiro americano Boetcker raptado numa excursão automobilística

Nova York, 15 (U. T. B.) — Quando realizava uma excursão automobilística, foi raptado por bandidos, perto de Denver, no Colorado, o conhecido banqueiro Boetcker, amigo intimo do avião Lindbergh.

Os sequestradores exigem a quantia de sessenta mil dólares pelo seu resgate.

UMA CIRCULAR A TODOS OS PAISES

Bogotá, 15 (A. B.) — O governo da Colombia enviou aos governos dos países da América, o seguinte: "A Chancelaria do Rio de Janeiro apresentou, em janeiro ultimo, uma proposta para solução pacifica do conflito de Letícia, a qual não pode ser levada em conta em vista da atitude de Peru que não quer concordar com os seus termos. Além disso, a Colombia não percebeu qualquer outra proposta pacifica, nem do Brasil, nem de nenhuma outra nação ou organismo internacional. Deste modo, a situação diplomatica não sofreu modificação."

O MINISTRO DO PERU EM BOGOTÁ RECLAMA OS PASSAPORTES

Buenos Aires, 15 (União) — Telegramas urgentes de Bogotá informam que o ministro do Peru dirigiu-se a 1 hora da tarde para o edificio da Chancelaria, a fim de reclamar os seus passaportes.

A REPERCUSSÃO EM MANAOS

Mendoça, 15 (A. B.) — Multo triste haer a população teve conhecimento do primeiro choque entre peruanos e colombianos. Não se conhecem detalhes desse primeiro embate, que causou aqui a mais profunda impressão. Até a noite, os jornaleses permaneceram em seus consultórios, sem sair de casa.

O MINISTRO DA GUERRA PERUANO ESPERADO EM LETICIA

Mendoça, 15 (A. B.) — Telegramas recebidos da região de Letícia informam que se esperava a chegada do ministro da Guerra peruano, o sr. Vazquez Cobo, para a região de Letícia.

O Brasil perde um dos seus grandes filhos

O DESAPARECIMENTO DE PAULO DE FRONTIN, FIGURA DE RELEVO DA NOSSA ENGENHARIA, É UMA LONGA VIDA DEDICADA AO SERVICO DA PATRIA

Os funeraes do illustre brasileiro serão feitos pela cidade do Rio de Janeiro, como homenagem aos seus inconfundiveis meritos

Em 1880 era menino engenheiro residente do reservatório de Franca, em Santa Theresa, e logo mais era promovido a engenheiro-chefe do escriptorio das obras do novo abastecimento de agua da cidade do Rio de Janeiro. Por proposta sua foram adquiridos os mananciaes do Xerem e Mantiquira.

Nesse mesmo anno, em concurso publico, conquistava a cadeira de substituto de Philo-sophia do Gymnasio Pedro II e em 1881 foi vencedor no concurso para a cadeira do 3º anno do sciencias physicas e mathematicas, verificando-se a sua nomeação em janeiro de 1882.

Obteve assim em disputa brilhantissima a cadeira de Mecanica Aplicada das Machinas.

Deante da pratica inviar na solução dos problemas de abastecimento de agua, coube-lhe a difficil missão de abastecer a cidade de São Paulo, na comarca de São Carlos, em 1882.

Em 1882 foi eleito deputado federal, na vaga do dr. Sá Freire, que renunciara, alcançou 6.691 votos.

A 1º de março de 1918 foi re-eleito senador, por 21.769 votos, tendo renunciado o mandato a 15 de novembro para assumir o cargo de prefeito, no governo de Delfim Moreira.

Uma das suas maiores realizações como prefeito foi a abertura do Rio Comprido, que tomou o seu nome.

Deixando a Prefeitura em 1919, foi eleito deputado federal exercendo o mandato até 1920.

A 29 de fevereiro de 1921 foi eleito senador, por 17.769 votos, terminando o mandato em 1923, para a 1ª de março de 1930 ser re-eleito, tendo como competitor o sr. J. J. Seabra.

Autor de projectos de alto alcance politico-administrativo, a sua voz foi, quer no Senado quer na Camara dos Deputados, intransigente defensora das liberdades publicas, momentaneamente por ocasião dos debates da lei de imprensa e da reforma constitucional de 1926.

Estudando com carinho e persistencia todos os problemas que interessavam ao engrandecimento material e moral do país, não só na tribuna do Congresso como em entrevistas e artigos para a imprensa, deu salidas lógicas, muitas das quaes uma vez seguidas, encheram soluções para muitas difficuldades da actualidade.

Presidente do Club de Engenharia, presidente do Derby-Club até a sua recente fusão com o Jockey-Club, socio do Instituto Historico e Geographico Brasileiro,

Nomeado em 1906 director da Estrada de Ferro Central do Brasil, exerceu o cargo até 1916, havendo realizado melhoramentos de via, entre os quaes a duplicação dos trilhos e das linhas na Serra atê Barra do Pirahy, empreendimento esse que por si só constituiu padroeiro de gloria para a engenharia brasileira. Na sua administração a Central do Brasil afluente honrosos prolongamentos e foi esquecida por magnificas obras de arte.

Vice-director e mais tarde director da Escola Polytechnica, nella realizou excellentes reformas.

Eleito em 20 de maio de 1917

tin, nascido em 1767, foi casado com Henriette Sylvester de Perros e teve cinco filhos: faleceu em 1822; João Baptista de Frontin, nascido em 1762, casou-se em 1800 e teve tres filhos: Summa de Frontin, nascida em 1770, casou-se em 1797, tendo tido dois filhos; Pedro Cruzel de Frontin, nascido em 1770, casou-se em 1806, com Maria Esther Sophia do Pechegris, e faleceu em 1820; João Estevão de Frontin, nascido em 1770, casou-se em 1806, tendo tido tres filhos.

Pedro Cruzel de Frontin era o avô do dr. Paulo de Frontin. Os seus cinco filhos foram: João de Frontin, Pechegris, nascido em 1806, casou-se em 1829, tendo cinco filhos; João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos; Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

João Gustavo Paulo de Frontin, nascido em 1809, casou-se em 1857, e teve cinco filhos: Azevedo de Frontin, nascida em 1811, e Mina de Frontin, nascida em 1822, casou-se em 1840, tendo tido dois filhos.

EXPEDIENTE

ASSINATURAS
Ano novo assinaturas...
PREÇOS
Ano novo assinaturas...
NUMERO AVULSO

Director, 2.446-1; secretario da redacção, 2.446-2; redacção, 2.446-3; gerência, 2.446-4; Bureau e Avenida Rio Branco, 2.446-5.

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor, Tel. 4-3090

VIAGRANTES
Ocupa o lugar de casa agente de assentamentos, em Foz de Iguaçu, no Estado do Paraná.

AGENCIAS DE ANUNCIOS
Autorizadas
Escritório, Avenida Wm. Gumpertz & Co., Avenida Wm. Gumpertz & Co., Avenida Wm. Gumpertz & Co.

AVISOS IMPRIMENTAS
Ano novo assinaturas...
Ano novo assinaturas...
Ano novo assinaturas...

VIDA E LIBERDADE
Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

Ha dias, deu-me um collega a honra de chamar-me em conferencia, para ver um documento uruguayo, que não queria angariar-se. Foi, e concordou com a sangria.

tor antigo que melhor estudou o assunto. "Para não confundir a ordem do direito com o domínio moral", precisa estabelecer o principio da ordem moral, que não se acha em posição porfugosa, pois exprime o desejo de ser ajudado, a obrigação surgirá somente quando houver preliminarmente pedido ou convite. E inilato o mesmo autor: "Cumpre que esse principio fique estabelecido, afim de que o socorro não seja uma importante humilhação aos negócios ahiellos."

E remata, tirando a questão de vista sobre o seu pensamento: "Pôra deitos casos, pôde haver muitas circumstancias, em que o homem, movido por um sentimento de benevolencia, de caridade, de humanidade, venha em socorro do seu semelhante, sem que o direito o obrigue ou o puna em caso de omissão."

Pondo agora do parte o poder do accão, o direito objectivo, vejamos o direito subjectivo, a norma agda. Esta norma, que se sabe, é dada, em um caso pela lei, em outros pela moral social. Os costumes (em tanta importancia que se compare a consagração maxima "quid leges sine moribus?"). Ora, entre nós, nenhum medico comete o erro de intervir arbitrariamente no cliente. Na nossa sociedade, actualmente, ainda isso não é permitido.

Mas, mesmo dentro da mais rigorosa philosophia medica, quando teria o direito de tratar contra a vontade um certo doente, applicando-lhe um remedio que fará tal effeito, por 6 meses, b, como nas relações mathematicas?

Assim, continuo a sustentar que fizemos muito bem em não sangrar quem não queria dar abrir as veias. Ainda no ponto de vista da moral pura, lembremo-nos de que, se ao medico incumba tratar os doentes, seja como for, esse dever cohe de três vezes com o outro, de respeitar a vontade alheia, e não consistir a essencia da personalidade. E, digam o que quiserem, apellam-se a art. 1.º do Código Civil Societico: o homem alheio não é uma coisa. Talvez caminhe para lá, estamos vendo... Mas cumpre aos homens de bom senso retardar, o quanto possível, esse decesso...

Floriano de Lemos

TOPICOS E NOTICIAS

O tempo
BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 16 e 18 horas do dia 17.
Tempo: chuvas e trovoadas.
Temperatura: maxima em decimios, minima em decimios.
Estado do Rio de Janeiro: Tempo: chuvas e trovoadas. Temperatura: maxima em decimios, minima em decimios.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo: chuvas e trovoadas. Temperatura: maxima em decimios, minima em decimios.
Estado do Rio de Janeiro: Tempo: chuvas e trovoadas. Temperatura: maxima em decimios, minima em decimios.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo: chuvas e trovoadas. Temperatura: maxima em decimios, minima em decimios.
Estado do Rio de Janeiro: Tempo: chuvas e trovoadas. Temperatura: maxima em decimios, minima em decimios.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo: chuvas e trovoadas. Temperatura: maxima em decimios, minima em decimios.
Estado do Rio de Janeiro: Tempo: chuvas e trovoadas. Temperatura: maxima em decimios, minima em decimios.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo: chuvas e trovoadas. Temperatura: maxima em decimios, minima em decimios.
Estado do Rio de Janeiro: Tempo: chuvas e trovoadas. Temperatura: maxima em decimios, minima em decimios.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo: chuvas e trovoadas. Temperatura: maxima em decimios, minima em decimios.
Estado do Rio de Janeiro: Tempo: chuvas e trovoadas. Temperatura: maxima em decimios, minima em decimios.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo: chuvas e trovoadas. Temperatura: maxima em decimios, minima em decimios.

entrangulada por esse garrote de taxas ou, sem a compensação de um allivio, sequer...
Tão alto, além do outro, que o golpe d'atentado do decreto de 10 plenamente justifica, os motivos de preocupação dos produtores do São Paulo e Minas, os dois Estados mais altamente interessados na politica economica do café. Seria oportuno recapitular, sem comentarios, e imortalidade, em moda brasileira, dos impostos e taxas que sobrecarregam actualmente o nosso principal producto de exportação: Não ha necessidade de fazer sentir aos dirigentes do país aquilo de que elles devem estar suficientemente informados, porquanto não é crível, ou sequer admissivel, que todas as consequências do decreto de 10 do corrente não fossem serena e cuidadosamente ponderadas. Ainda ha dois meses, fazendo uma critica synthetica do actual plano de defesa, um ex-delegado de São Paulo junto ao extinto Conselho Nacional do Café, o sr. Oscar Thompson, insistia na modificação do referido plano, visando principalmente diminuir os enormes sacrificios pecuniarios da lavoura.

E' para lamentar que mesmo nos Estados em que é mais forte a classe da lavoura, já não se consegue esta arregimentação de idéas proprias.
Será preferivel, como agora se verifica no Espírito Santo, que a lavoura comece modestamente a sua organização partidaria, aguardando apenas a eleição de um ou dois representantes para as assembleias legislativas do país e naturalmente para os municípios. Não tardará que, perseverando e vencendo com paciência as dificuldades, a lavoura, em todos os Estados, surpreenda o país com excelentes e proveitosas organizações partidarias.

Será melhor esse trabalho da forma de que a composta tentativa para criar, desde logo, partidos que redundem em fracassos desanimadores.
As promoesões no Exército

Do capitão José Faustino Filho recebemos, a propósito de um de nossos topicos, a seguinte carta, que publicamos, como de praxe:
"Sr. redactor do Correio da Manhã. Saudações. — Citado nominalmente em vossa edição de 9 do corrente, mezo sob o titulo supra, venho sollicitar do vosso informante o obsequio de dizer que a participação que tive no movimento de São Paulo, além dos inauditos excessos de violência, pregados, desde 6 até 9 de julho, para que elle não se desentendesse, estimaria, porém, que elle approvasse de vossa erguida, retirada a menção do anonymous. E' certo que percorri todos os presidios politicos, menos pela participação que tivesse tomado n'aquele movimento, de que pela intrigas e das delicias que, nunc encontrando tempo para ao preparamos profissionalmente, travei a antecedente, para isto utilizando os meios mais escusos."

Essa parte não é pequena. Ha hoje no mundo uma politica que poderíamos chamar — a politica da facilidade. Consiste ella na inflação desordenada das despesas publicas.
Esta inflação não é determinada apenas pelo favoritismo, na criação e distribuição da sincura, é o resultado do desenvolvimento exagerado que se deu ás attribuições do Estado.

Só uma deflação em massa das despesas publicas resolverá talvez o problema, e desde que a acompanhe uma reforma profunda do Estado — uma reforma que tenha por base o abandono, pelo Estado, de todas as funções que estejam fora do quadro normal de suas attribuições.
E é isto o que ninguém tem querido fazer. O empréstimo e o imposto são os dois remedios preferidos, sempre que o Estado se vê em mal de equilibrio com seus organogramas. São remedios fallazes: o empréstimo, porque eleva a taxa de juros do capital e do custo da vida; o imposto, pelas razões que nem é preciso invocar.

A politica da facilidade também concorre para a crise. E' preciso que isto se diga e se repita, para que não venha a firmar-se o conceito de que as desordens do mundo são obra da fatalidade. São o producto, igualmente, da imprevidencia.

Os motivos da preocupação
Ainda que procurem ser reservadas, com o fim talvez louvavel de não dar a um gesto natural de espanto, por parte da lavoura açucieira, qualquer significação de caracter politico, as noticias vindas de Minas e de São Paulo, após a publicação do violento decreto que dissolveu o Conselho Nacional do Café, são mais ou menos uniformes em ponto: os produtores prevêem a manutenção, indefinidamente, dos preços encargos fiscaes pelos quaes respondem.

Esses encargos foram decretados como medidas de emergência. Como já vimos, a instituição do Conselho Nacional do Café, em virtude dos ultimos convenios concluidos, foi mais uma tentativa, entre as muitas realizadas com o objectivo immediato de reabilitar o mercado de café. Dahl, ter-se resolveu, no ultimo convenio, a queima dos stocks, a conservação dos preços então em vigor nos portos brasileiros, a compra dos café retidos e outras medidas determinadas pela premencia da situação economica. De todas essas imperiosas necessidades nasceu a taxa de 15 shillings, sobre cada sacca de café exportada.

Advertimos que, com o cambio baixo, os negócios não correm mal. Com a flacção dos 15 shillings em 55.000, agravou-se a situação do produtor perante as contribuições fiscaes. Eshullados de sua autonomia economica, por força de um decreto que os acorrenta a uma secção burocratica do Ministerio da Fazenda, os Estados cafeeiros perdem claramente que o regimen fiscal asphyxiante, concernente ao café, perdurará. E' forçoso é proclamar que a lavoura de café está

entrangulada por esse garrote de taxas ou, sem a compensação de um allivio, sequer...
Tão alto, além do outro, que o golpe d'atentado do decreto de 10 plenamente justifica, os motivos de preocupação dos produtores do São Paulo e Minas, os dois Estados mais altamente interessados na politica economica do café. Seria oportuno recapitular, sem comentarios, e imortalidade, em moda brasileira, dos impostos e taxas que sobrecarregam actualmente o nosso principal producto de exportação: Não ha necessidade de fazer sentir aos dirigentes do país aquilo de que elles devem estar suficientemente informados, porquanto não é crível, ou sequer admissivel, que todas as consequências do decreto de 10 do corrente não fossem serena e cuidadosamente ponderadas. Ainda ha dois meses, fazendo uma critica synthetica do actual plano de defesa, um ex-delegado de São Paulo junto ao extinto Conselho Nacional do Café, o sr. Oscar Thompson, insistia na modificação do referido plano, visando principalmente diminuir os enormes sacrificios pecuniarios da lavoura.

E' para lamentar que mesmo nos Estados em que é mais forte a classe da lavoura, já não se consegue esta arregimentação de idéas proprias.
Será preferivel, como agora se verifica no Espírito Santo, que a lavoura comece modestamente a sua organização partidaria, aguardando apenas a eleição de um ou dois representantes para as assembleias legislativas do país e naturalmente para os municípios. Não tardará que, perseverando e vencendo com paciência as dificuldades, a lavoura, em todos os Estados, surpreenda o país com excelentes e proveitosas organizações partidarias.

Será melhor esse trabalho da forma de que a composta tentativa para criar, desde logo, partidos que redundem em fracassos desanimadores.
As promoesões no Exército

ou sem ella, com chaf'feurs officiaes o gazolim paga pelo Theouro, cortado a cidade em todas as direcções com os partidarios do Xomo a cantarem o Good-bye-boy ou o Banha do morro...
Foi sempre assim, assim ha de ser...

A lavoura e a politica
Mais uma tentativa, agora no Espírito Santo, para a fundação do Partido da Lavoura, tendo-se realizado, para esse fim, um congresso de lavradores, auspiciado, segundo as informações, na cidade de Cachoeira. A lavoura, como, em regra, as outras classes conservadoras do país, sempre viveu em desapparelhadas para as pugnas electoraes. Não obstante, era no seio dessa classe que os partidos militantes do regimen extinto recrutavam talvez 30 % de seu eleitorado.

E' para lamentar que mesmo nos Estados em que é mais forte a classe da lavoura, já não se consegue esta arregimentação de idéas proprias.
Será preferivel, como agora se verifica no Espírito Santo, que a lavoura comece modestamente a sua organização partidaria, aguardando apenas a eleição de um ou dois representantes para as assembleias legislativas do país e naturalmente para os municípios. Não tardará que, perseverando e vencendo com paciência as dificuldades, a lavoura, em todos os Estados, surpreenda o país com excelentes e proveitosas organizações partidarias.

Será melhor esse trabalho da forma de que a composta tentativa para criar, desde logo, partidos que redundem em fracassos desanimadores.
As promoesões no Exército

Do capitão José Faustino Filho recebemos, a propósito de um de nossos topicos, a seguinte carta, que publicamos, como de praxe:
"Sr. redactor do Correio da Manhã. Saudações. — Citado nominalmente em vossa edição de 9 do corrente, mezo sob o titulo supra, venho sollicitar do vosso informante o obsequio de dizer que a participação que tive no movimento de São Paulo, além dos inauditos excessos de violência, pregados, desde 6 até 9 de julho, para que elle não se desentendesse, estimaria, porém, que elle approvasse de vossa erguida, retirada a menção do anonymous. E' certo que percorri todos os presidios politicos, menos pela participação que tivesse tomado n'aquele movimento, de que pela intrigas e das delicias que, nunc encontrando tempo para ao preparamos profissionalmente, travei a antecedente, para isto utilizando os meios mais escusos."

Essa parte não é pequena. Ha hoje no mundo uma politica que poderíamos chamar — a politica da facilidade. Consiste ella na inflação desordenada das despesas publicas.
Esta inflação não é determinada apenas pelo favoritismo, na criação e distribuição da sincura, é o resultado do desenvolvimento exagerado que se deu ás attribuições do Estado.

Só uma deflação em massa das despesas publicas resolverá talvez o problema, e desde que a acompanhe uma reforma profunda do Estado — uma reforma que tenha por base o abandono, pelo Estado, de todas as funções que estejam fora do quadro normal de suas attribuições.
E é isto o que ninguém tem querido fazer. O empréstimo e o imposto são os dois remedios preferidos, sempre que o Estado se vê em mal de equilibrio com seus organogramas. São remedios fallazes: o empréstimo, porque eleva a taxa de juros do capital e do custo da vida; o imposto, pelas razões que nem é preciso invocar.

A politica da facilidade também concorre para a crise. E' preciso que isto se diga e se repita, para que não venha a firmar-se o conceito de que as desordens do mundo são obra da fatalidade. São o producto, igualmente, da imprevidencia.

Os motivos da preocupação
Ainda que procurem ser reservadas, com o fim talvez louvavel de não dar a um gesto natural de espanto, por parte da lavoura açucieira, qualquer significação de caracter politico, as noticias vindas de Minas e de São Paulo, após a publicação do violento decreto que dissolveu o Conselho Nacional do Café, são mais ou menos uniformes em ponto: os produtores prevêem a manutenção, indefinidamente, dos preços encargos fiscaes pelos quaes respondem.

Esses encargos foram decretados como medidas de emergência. Como já vimos, a instituição do Conselho Nacional do Café, em virtude dos ultimos convenios concluidos, foi mais uma tentativa, entre as muitas realizadas com o objectivo immediato de reabilitar o mercado de café. Dahl, ter-se resolveu, no ultimo convenio, a queima dos stocks, a conservação dos preços então em vigor nos portos brasileiros, a compra dos café retidos e outras medidas determinadas pela premencia da situação economica. De todas essas imperiosas necessidades nasceu a taxa de 15 shillings, sobre cada sacca de café exportada.

Advertimos que, com o cambio baixo, os negócios não correm mal. Com a flacção dos 15 shillings em 55.000, agravou-se a situação do produtor perante as contribuições fiscaes. Eshullados de sua autonomia economica, por força de um decreto que os acorrenta a uma secção burocratica do Ministerio da Fazenda, os Estados cafeeiros perdem claramente que o regimen fiscal asphyxiante, concernente ao café, perdurará. E' forçoso é proclamar que a lavoura de café está

entrangulada por esse garrote de taxas ou, sem a compensação de um allivio, sequer...
Tão alto, além do outro, que o golpe d'atentado do decreto de 10 plenamente justifica, os motivos de preocupação dos produtores do São Paulo e Minas, os dois Estados mais altamente interessados na politica economica do café. Seria oportuno recapitular, sem comentarios, e imortalidade, em moda brasileira, dos impostos e taxas que sobrecarregam actualmente o nosso principal producto de exportação: Não ha necessidade de fazer sentir aos dirigentes do país aquilo de que elles devem estar suficientemente informados, porquanto não é crível, ou sequer admissivel, que todas as consequências do decreto de 10 do corrente não fossem serena e cuidadosamente ponderadas. Ainda ha dois meses, fazendo uma critica synthetica do actual plano de defesa, um ex-delegado de São Paulo junto ao extinto Conselho Nacional do Café, o sr. Oscar Thompson, insistia na modificação do referido plano, visando principalmente diminuir os enormes sacrificios pecuniarios da lavoura.

E' para lamentar que mesmo nos Estados em que é mais forte a classe da lavoura, já não se consegue esta arregimentação de idéas proprias.
Será preferivel, como agora se verifica no Espírito Santo, que a lavoura comece modestamente a sua organização partidaria, aguardando apenas a eleição de um ou dois representantes para as assembleias legislativas do país e naturalmente para os municípios. Não tardará que, perseverando e vencendo com paciência as dificuldades, a lavoura, em todos os Estados, surpreenda o país com excelentes e proveitosas organizações partidarias.

VARIEDADE...
A federação foi, entre nós, uma campanha, ainda do regimen monarchico. Coincidiu com a propaganda do regimen republicano, mas não teve, inicialmente, pontos de contacto com ella.
Os monarchistas que evoluíram para a Republica é que ligaram as duas idéas; e tanto ellas como, depois, os republicanos se encontraram nesse campo com o designio manifesto de se fortalecerem mutuamente.

De qualquer modo que fosse, as circumstancias quizeram que a federação viesse como a primeira conquista da Republica, dentro de cujo espirito, e por via de cujo triumpho, se organizaram os Estados autonomos.

Em toda a agitada vida da Republica, a autonomia dos Estados nunca deixou de ser o thema predilecto dos que mais se ergiam em defensores da pureza das instituições. O artigo 6º da Constituição, onde se figuram os casos da intervenção dos poderes centrais na vida autonoma das antigas provincias, passou a ser, na imagem de um dos propagandistas republicanos, o "coração da Republica". E todos nós nos educamos no respeito — quasi se deveria dizer no fetichismo — desse principio.

Poucas vezes, na pratica litigiosa do regimen, a facilidade, ou o direito, de intervir se processou de modo pacifico. A literatura politica e parlamentar sobre as hypotheseas da intervenção é a mais vasta possivel. Só a materia do estudo de sitio rivaliza, porventura, com ella. No fundo de innumeras commoções intestinas, entre as que trouxeram a Republica presa ás inquietações de sua vida, estava a razão invariavel: a autonomia dos Estados. E foi esta a corda que mais vibrou no preparo e na deflagração do movimento revolucionario de que nasceu e resultou o actual governo provisório.

Era, assim, natural — era mesmo imperativo — que muitos dos homens responsaveis que gerem neste instante os destinos nacionaes não desprezassem o velho accorde.

O sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, deu de arco ao violino, oppondo-se, na sub-comissão elaboradora do anteprojecto da futura Constituição, á unidade de Justiça, por scriptipio de ferir o espirito do sistema federativo. Contra esta objecção, haveria, como houve, argumentos juridicos do maior valimento. Mas um argumento historico, um unico, seria bastante para apaziguar as duvidas do preopinante: é que a unidade de Justiça não chegou á sub-comissão acima referida como thema improvisado, mas, bem ao contrario, como ponto de doutrina em marcha luminosa, para a sustentação do qual existira no paiz um apostolo: Ruy Barbosa, precisamente o mesmo que pregára na Monarchia a federação e a realizá-la a Republica.

Se um espirito desta ordem, sobrecarregado pela gloria de ter sido o instituidor da autonomia dos Estados, e não só em principio como na letra expressa da lei constitucional que a consagrou, se inclinara pela unidade de Justiça, é que ficou patente, na experiencia, que sua reciproca, a dualidade, não era a rigor uma componente da autonomia; era-lhe, quando muito, beneficiária.

E a invocação deste testemunho é tanto mais probante para o caso quanto foi esta a primeira e a mais antiga das restricções que Ruy Barbosa, pelas lições do tempo, oppoz á propria obra em que trabalhara.

De facto, a unidade de Justiça não affecta os direitos estabelecidos dos Estados. Não lhes fere nenhum dos poderes politicos de organização — de organização, veja-se bem, administrativa e economica, que é a que está na base do principio federativo, o qual divide e reparte para melhor distribuição das actividades creadoras, que são as que regulam e estimulam a riqueza. A Justiça paira acima dellas; não as subordina; vê-las-lhe a existencia, dentro de regras geradas de direito.

O sr. Oswaldo Aranha, querendo ligar a dualidade de Justiça á autonomia dos Estados, era victima de um erro de visão que sua intelligencia deve repellir, desde que venha a considerar o simples elemento historico do problema.

O que, entretanto, poucos chegarão a compreender é que esse paladino da autonomia estadual — paladino no terreno da organização do poder judiciario, que não collide com a mesma — se tenha enfiado em violar a clara e afoitamente — além de erradamente — no caso da extinção do Conselho Nacional do Café, organismo de defesa economica dos Estados, lidando com interesses dos Estados

regendo materia da pura autonomia — esta, sim — dos Estados; materia da pura autonomia dos Estados, dizemos bem, porque se liga aos direitos de sua administração e organização.
Com poucos dias de intervalo, o sr. Oswaldo Aranha provou que era capaz de possuir duas concepções do principio federativo, que fez a Republica. Se a variedade delecta, também inquieta...

Bazar America
Rua Uruguaiana, 88 e 40. Apparelhos de jantar, crystal, talheres. Trens de cozinha ao alcance de todos. (48239)

Tipos de café
Vimos ha dias o trecho de uma carta de Nova York, relativo aos cafés finos. Nesse trecho se diz — trata-se de um comprador daquelle importante mercado — que não ha saída ali para os tipos finos de café de Victoria, sendo Nova Orléans o unico mercado que compra pequenos lotes de tipos finos de Rio ou de Victoria. Acrescentava a realidade importadora que seria inutil qualquer oferta do tipo supremacienclado.

Vem a proposito relembrar que o Conselho Nacional do Café era do parecer que o Brasil só devia produzir cafés finos, chegando a modificar, por isso, de modo discriminatório, a tabela de classificação, a qual estava de accordo com a de Nova York, e, como se sabe, mercado e bolsa padroes do commercio mundial de café.

Com essa modificação visava o Conselho exigir um café, de classificação inferior, com um numero reduzido de defeitos. Com a continuação de tal politica, dentro de alguns annos o Brasil só produziria cafés isentos de defeitos. Sempre o inconveniente dos extremos...

Rodovias e fretes
Pelas noticias vindas de São Paulo e Minas, o problema rodoviario ganha vulto, intensificando-se os trabalhos para a abertura de novas estradas e surgindo novos planos de ligação rodoviaria, em todas as direcções, naquelles dois Estados. O systema rodoviario brasileiro, em sua primeira phase, não correspondia a necessidades economicas immediatas, orientação que felizmente se tem modificado, no sentido de proporcionar devidamente esse importante factor do progresso.

Em Minas, consonte uma informação telegraphica, varios banheiros estão interessados em inveter capitães em beneficio das estradas de rodagem. E não ha talvez Estado, quer pela sua extensão geographica, quer pela sua importancia economica quanto ao problema dos transportes, que esteja mais necessitado de rodovias do que o de Minas. Bom será, porém, que os governos regionaes tenham a exacta comprehensão do prestimo inestimavel de uma rodovia, em face do espartilho das feres ferroviarias.

Recentemente mostramos o contrassenso economico do governo paulista, ao decretar a taxa de 10 % sobre os fretes ferroviarios, majorando também os encargos dos transportes rodoviarios. Se for para isso, talvez fosse preferivel não abrir estradas...

Os azulejos na Comissão
de Tarifa
Já se sabe que a Comissão Revisora de Tarifas cogita, entre outras resoluções, de alterar as taxas retentoras a azulejos de louça, brnco e de cores. Verificase, pelo ante-estudo publicado no "Diario Oficial" de 31 de agosto, que os azulejos de louça, brnco, passarão a pagar 400 réis, os de cor 600 réis o kilo, ou sejam, feira a conversão em ouro, para o papel, 28000 o kilo para o branco e 28900 para o colorido, aproximadamente.

Actualmente estão os azulejos classificados á base de 28000 o metro quadrado, indistinctamente, o que vem a ser, em papel, 9500, mais ou menos, o metro quadrado de 44 azulejos, com o peso de 9.800 grammas. Estabelecido o contrario, viria o artigo a ser taxado 250 por cento mais do que pela pauta em vigor, ou 360 mais do que o custo da mercadoria, verdadeiro disparate.

Majorando os direitos de entrada sobre os azulejos importados, parece que a Comissão Revisora de Tarifas mostra o proposito de praticar o tal protectionismo condemnavel, em beneficio de algumas fabricas nacionaes, cujo producto, aliás já de boa qualidade, ainda não está em condições de substituir plenamente o similar estrangeiro.

A nossa exportação de productos vegetaes
Attingiu a 1.484.115 toneladas, no valor de 2.299.000 contos, equivalentes a 33.197.000 libras, a nossa exportação de productos vegetaes durante o anno passado. No quinquennio 1923-1932 foram os negocios de menor vulto, quer quanto ao volume, quer quanto ao valor.

A maioria dos artigos accusa redução, em confronto com o anno de 1931, sendo de notar que a diferença para males de alguns delles é geralmente pequena.

mais 2.288 toneladas; farinha de mandioca, mais 665 toneladas; hortamatto, mais 4.640 toneladas; madeiras, mais 121 toneladas; e oleos mais 101 toneladas.
Em comparação com o anno de 1931, houve um decrescimo na exportação de vegetaes de 438.496 toneladas, 687.034 contos e libras 10.158.000.

O desfalque na Delegacia
de São Paulo
A recente decisão da Justiça federal em São Paulo, condemnando apenas a um anno e quatro meses de prisão o segundo tenente contador do Exercito, autor do desfalque de 1.800.000.000, no Hospital Militar daquelle Estado, tem motivado comentarios diversos, nos corredores do Theouro. E' que ainda nos ultimos despatches da Fazenda foram demittidos, a bom do serviço publico, diversos funcionarios da Delegacia Fiscal de São Paulo, accusados por aquelle official de terem sido beneficiados com gratificações que lhes havia dado o distribuido.

Dis-se, aliás, que do processo administrativo só consta, nesse sentido, a declaração do official pecuniario. Nada, a respeito, ficou apurado.
No entanto, enquanto o autor unico do assalto aos cofres publicos vaca continuo no Exercito, os que foram accusados por elle ficam sem emprego...

O contrabando do gado
Tem sido objecto de vivos comentarios o acto do governo limitando as xarxeadas do Rio Grande do Sul da obrigação de terem o livro conta-corrente de gado ali entrado para ser abatido, leção que também alcançou os estancieiros que eram obrigados, pelo regulamento do serviço de repressão do contrabando, a ter identica escripta quanto ao seu rebanho vacum.

Aquelle livro conta-corrente, de alto alcance fiscal, desde 1918 era exigido pelo referido regulamento. E' bem de ver que se tratava de um empellido ao contrabando, sabido como é que muitos criadores gadoes têm estancias, tambe, em territorio uruguayo... Não é pequena, por sua vez, a quantidade de gado, genuinamente oriental, abetido nas xarxeadas do Rio Grande e ali introduzido clandestinamente, isto é — de contrabando.

Dahi aquelles comentarios felizes, notadamente, entre os funcionarios de Fazenda, que já exerceram cargos importantes no Rio Grande do Sul.

BANCO BOA VISTA
Capital realiado 15.000.000.000
DEPOSITOS — DESCONTOS
CAUÇÕES
Directores:
GUILHERME GUINLE
BARÃO DE SAAVEDRA
CESAR RABELO
RUA 1.º DE MARÇO, 47
(48846)

A situação politica alemã
A imprensa de Berlim comenta o incidente entre os srs. Loebe e Frank

Berlim, 15 (A. B.) — A imprensa desta capital refere-se largamente ao incidente que se verificou entre o dr. Loebe, presidente da comissão de controle do Reichstag, o deputado nacional-socialista Dr. Frank, e o deputado nacional-socialista Dr. Loebe da cadeira da presidencia e de pois, com um discurso sumario, adiou a reunião da referida comissão indefinidamente. Houve, a seguir, alguns attritos entre elementos hitleristas e populistas. O chefe do partido populista, dr. Dingeldey, apresentou uma reclamação aos srs. Goering e Frick, respectivamente presidente do Reichstag e ministro do Interior.

VOON PAPER ESPERA QUE O SAARRE SEJA EM BREVE DEVOLVIDO A ALLEMANHA
Berlim, 15 (A. B.) — A esperança de que o districto do Saarre volte brevemente a Alemanha foi externada pelo vice-chancellor Von Papen em entrevista concedida em Saarbrücken, ante o partido com destino á capital, o vice-chancellor participou do cortejo funerario organizado em Neunkirchen para enterar o cadáver e asse victimas da granachegada, entre a Saarre e a Alemanha, de explosões. Como representante do marechal von Hindenburg, o vice-chancellor declarou que o governo enviaria todos os esforços para a activação dos trabalhos de reconstrução de Neunkirchen.

Finalmente, o general von Papen declarou que estava certo de que, dentro em breve, a fronteira electrica entre a Alemanha e a Alemanha havia de desaparecer.

Cogita-se de formar um gabinete de coligação na Africa
do Sul
Capetown, 15 (U. T. B.) — O primeiro ministro dertizes deu o primeiro passo para a formação de um gabinete de coligação entre os nacionalistas e os demas partidos da União Sul-Africana, com a comunicação que dirigiu hontem ao leader da opposição, o general Smuts, sobre os principios que considera vitais para qualquer accordo que vise a reconciliação de todos os partidos no governo.

O general Smuts respondeu, immediatamente, declarando-se prompto a discutir pessoalmente o assumpto.

OS PRODUCTORES PAULISTAS EM MINAS GERAES
Uma carta do sr. Getulio Vargas ao presidente Olegario Bello Horizonte, 15 (U. T. B.) — Com a presença de todos os ministros e sob a presidencia do sr. Mussolini, reuniu-se hoje pela manhã, no Palácio do Congresso, o Conselho de Ministros.
Ao iniciar-se a sessão, o sr. Mussolini fez um breve relato dos ultimos acontecimentos da politica exterior, declar

PALACIO
TELEPHONE: 2-0938

Complementos: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20 A mancha de Fu-Manchu!
2.50 - 4.10 - 5.50 - 7.30 e 9.10 e 10.50

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Bopis Karloff
em
A MASCARA DE FU-MANCHU

Elle usava a sciencia como Satan a usaria!

(PROIBIDO PARA CRIANÇAS)

BUSINANDO NA CURVA
COMEDIA

METROTONE NEWS 168

Sessão Serrador das 5 às 8... 33300

ODEON
TELEPHONE: 2-1508 e 4-1033

Complementos: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
Mania de gente rica 2.30 - 4.10 - 5.50 - 7.30 e 9.10 e 10.50

A WARNER FIRST apresenta

MANIA DE GENTE RICA

Uma comedia ainda mais interessante que "O milionario"

George ARLISS MARY ASTOR EVELYN KNAPP

SUA MAJESTADE O BEBÊ
SHORTS

PARAMOUNT NEWS

Sessão Serrador das 5 às 8... 33300

GLORIA
TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
Uma alma livre 2.30 - 4.10 - 5.50 - 7.30 e 9.10 e 10.50

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

UMA ALMA LIVRE

Pode a mulher ter a "alma livre"?
Pode enfrentar a Sociedade e seus leis?

LIONEL BARRYMORE CLARK GABLE NORMA SHEARER

(IMPROPRIO PARA MENORES)

PESCA DO ATUN
NATURAL EDUCATIVO

METROTONE NEWS n. 165

Sessão Serrador das 5 às 8... 23200

IMPERIO
TELEPHONE: 4-5153

Complementos: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
Pagando com a vida 2.30 - 4.10 - 5.50 - 7.30 e 9.10 e 10.50

A FOX FILM apresenta

PAGANDO COM A VIDA

Enfrentar o perigo não é — mas antes enfrentar o — é tudo! Ser nudo, e não apenas nudo.

GEORGE O'BRIEN

GERRY e MEDOR - comedia da FOX

VISTAS MEXICANAS
TAPETE MAGICO

FOX MOVITONE NEWS n. 6 x 38

Sessão Serrador das 5 às 8... 23200

PATHE PALACIO
HOJE

Tom Brown
H. B. Warner
Slim Summerville

Cadetes de Honra

HOJE
2 Grandes films no programma

Complementos: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
Favorito dos Deuses: 3.30 - 5.10 e 9.30

O PROGRAMMA — ART —
apresenta

ATLANTIDE
com
BRIGITTE HELM

O FAVORITO DOS DEUSES
com
EMIL JANNINGS

Animaes como gente — Educativo da UFA

ALHAMBRA

AS MEZAS PARA AS NOITES DE CARNAVAL
PODEM SER TOMADAS DESDE JA' — NA
BILHETERIA DO THEATRO

CARNIVAL
25 - 26
27 - 28

4 noites elegantes de FOLIA!

O "ALHAMBRA" transformado em um bairro de SEVILHA!

8 Jazz-Bands sob a direcção de Napoleão Tavares.

DANSAS na Platéia - no Salão de Festas - no Teraço - nas alas do Restaurant - dos Bars
Dança-se — Diverte-se em toda a parte

1.000.000 de velas na iluminação do edificio!

BROADWAY **EL DORADO**
TEL. 2-6733 HORARIO: 2-3, 4-5, 20-7, 8, 40 e 10, 20

HOJE
NO PALCO
às 4 e às 9 hs.

Novos sambas e canções!

Além do repertorio esculptado até aqui, e que tem arrancado applausos delirantes, serão apresentados novos sambas e canções!

Os "ases" do samba estão empolgando a cidade!

FRANCISCO ALVES MARIO REIS LAMARTINE BABO E A ESTUPENDA ORCHESTRA

ODEON
NA TELA a partir de 2 horas

Jackie Cooper
RICHARD DIX e Boris Karloff em
O FILHO ADOPTIVO
Distribuição de amostras do dentifricio "Odol"

POPULAR - Hoje
ADOLPH MENJOU em
PRESTIGIO
EDWARD G. ROBINSON em
ALMA DE LODO
FREDERIC MARCH em
QUANDO A MULHER SE OPÕE
Sandro Valente
Encenador prestimoso
Sabado: Paris, tu te ama — Manôa das ruas — Rapido como relampago

MASCOTTE - HOJE
MATINEE A'S 2 HORAS
GENE RAYMOND em
MANDAMENTOS ESQUECIDOS
KAREN MORLEY em
CIUMES
Sedução do Circo
1ª e 2ª epis.
Mulher a lenda
2ª feira: Piratas a solta — Quando a mulher se oppõe

PRIMOR - Hoje
POLA NEGRI em
RAINHA E MARTYR
RICHARD BARTHELMESS em
O ULTIMO VOÔ
Santa comedia
2ª feira: Manda quem pode — Um yankee na corte do rei Arthur

PARIS - Hoje
GARY COOPER em
ENTRE DUAS AGUAS
WILL ROGERS em
UM YANKEE NA CORTE DO REI ARTHUR
O INCENDIO DO "ATLANTIQUE"
2ª feira: Radio natalina — Aventuras de um soldado

HADDOCK LOBO
HOJE
MATINEE A'S 2 HORAS
GARY COOPER em
ENTRE DUAS AGUAS
MARY ASTOR em
COMPROMETTIDA
Muriel a forca
2ª feira: Meu amigo rei — Princesa Noiva

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 105.
HOJE — Solte — HOJE
BRASIL GRANDIOSO
DRAMA
A Revolução em São Paulo — natural —
Amor — "Searface" — (a vergonha de uma nação) — "Chevalier" — (a vergonha de uma nação) —
Amor — "Searface" — (a vergonha de uma nação) — "Chevalier" — (a vergonha de uma nação) —

NACIONAL
R. V. Fátima, T. 6-0072
HOJE — Solte — HOJE
BRASIL GRANDIOSO
DRAMA
A Revolução em São Paulo — natural —
Amor — "Searface" — (a vergonha de uma nação) — "Chevalier" — (a vergonha de uma nação) —

PARISIENSE - HOJE
George Bancroft
HOMEM PÉSO
E mais:
LILA LEE em
Sargento Interventor
Poltrona - 25000
2ª FEIRA: —
COMPROMETTIDA
QUERO SER ESTRELLA

QUEM MANDA É O CORAÇÃO
COM
LILA LEE e JEAN ANGELO
UM FILM DA
PATHE PALACIO
EM
FRANCEZ
E MAIS:
LILA LEE em
Sargento Interventor
Poltrona - 25000
2ª FEIRA: —
COMPROMETTIDA
QUERO SER ESTRELLA

CASA DO CABOCLLO
Emp. Paschoal Segreto
Direção de DUQUE
HOJE
A's 7.45, 8.15 e 10.15 horas
Exito absoluto da revista
SALADA DE CABOCLLO
Formidavel sucesso do Quadro "QUANDO EU MORRER".
Amor: ARHASTA A SANDALIA

DEMOCRATA CIRCO
Rua Pimenta de Melo, 11
HOJE
HOJE
O GRITO DO CARNAVAL
Espectaculo carnavalesco
PURAMENTE FAMILIAR
Grande concerto de Ranchos e Buecos.
Ricos premios aos vencedores.
Depois do espetaculo "Pyramidal BAILE A FANTASIA".
Amor: ARHASTA A SANDALIA

BAR, DIVERSÕES, CARNAVAL
Aluga-se no melhor ponto da rua Marques de Avarães terreno com 800 metros quadrados, sendo metade coberta e cimentada proprio para bar, dancing e diversões. Tratar a rua Barão de Itambé, 62. (J 10266)

DESEMPREGADOS
Podem ganhar vinte a trinta mil reis diarios, sem maiores conhecimentos e com pouco trabalho. Negocio serio, com entrada de 20000. Tratar a rua Barão de Itambé, 62. (J 10266)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS
Tingimos com maxima perfeição em qualquer cor desejada. Avenida Paulista 27, 1º andar, casa de banho. (J 10292)

Bungalov Mobiliado Copacabana
Aluga-se pelo aluguel mensal de 1.200.000 — Informações pelo telefone: 7-2846. (J 10298)

Senador Dantas, 27
Aluga-se em casa de familia com um penhasco, por preço razoavel, quartos e banheiro. Tratar a rua Barão de Itambé, 62. (J 10292)

FOX TROT
Danças modernas. Senhora distinta da lica a particulares. Preço barato. (Emilia), rua Oliveira Fauto n. 12. Botafogo. Tel. 6-2008. (J 08398)

Hypotheco por 28.000\$
Prelo no valor de 85.000\$, perto da rua Mariz e Barros, juros 10%, sem comissão. Tel. 6-2001. (J 10299)

ARMAZENS
PRACA 7 DE MARÇO
Alugueiros acabados de construir, no canto da rua Luiz Barboza proprios para qualquer negocio, tratar na rua Conde de Bonfim n. 3. (J 08392)

Na rua Santo Amaro
Vende-se TRES GRANDES predios dando 2.000 metros, por 150 contos. LASCANELLAS, ROSARIO, 139, 1º andar. Tel. 2-5460. (J 10287)

ESTABELECIMENTO GRAPHICO
Vende-se um bem montado estabelecimento com papelaria e frequencia de negocio. Facilidade para o pagamento caso o pretendente não disponha de todo capital, mediante solidas garantias. Tratar-se de casa antiga e conhecida. Cartas para caixa municipal, 13, deste jornal. (J 10240)

BANCO DO BRASIL CONCURSO
Aulas diarias de recapitulacao. Ensino rapido e honesto. Curso Branco Junior. Lopes Filho. Jornal Comercio, 1º andar, sala 108. Das 7 às 9 — 12 às 13 e 17 às 22. (J 08388)

ENCERADOR
Calafetagem e raspagem em assentados. Tel. 4-1006. Manoel Silveira. Rua Visconde Itamar, 185. (J 10281)

OPTIMA CASA
Aluga-se a Av. Mem de Sá 64 — Ver e tratar das 9 às 12 e das 13 às 17 horas. (J 10283)

Consultorio Medico
Cedex um 3 vezes por semana, de 4 a 4 1/2 hs. Rua Chile 17, 1º andar. (J 10213)

DETECTIVE
Investigações e vigilancias seguras. Chame "AZEVEDO". Tel. 2-2607. Atende a domicilio. Catete, 250, 14. (J 09205)

MADEIRAS
Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serrado e aparelhadas. Preços os mais vantajosos.

A. Costa Araújo
Rua Barão de Itambé, 60 — com entrada pela travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira. (J 08048)

CASA EM SANTA TEREZA
Precisa-se com o maximo conforto, familiaridade e garagem, para familia estranjera, de tratamento. Offera para a rua General Camara 131 — 1015. (J 10213)

Só para o Carnaval — Casa
Aluga-se a rua General Camara n. 100 com grande loja 2 sobrados — Ver das 9 às 16 horas. (J 10189)

Verão em Petropolis
Procurem a Pensão Vera Regina — dispõe de alguns quartos com agua corrente, rua Paulo Barbosa 182. Telefone 3324, um minuto da Estação. (J 10198)

RESTAURANTE
Vende-se bem localizado no centro, facilidades de pagamento, informações: Souza Telles. Rua Misericórdia n. 39. (J 10183)

CONSULTORIO
Compre uma mesa e mais peças em perfeito estado. Tel. 7-6929. Dr. Campos, dias 9 às 12. (J 10209)

CORREAS
Aluga-se boa casa com luz, agua encanada, esgotos e fogão electrico. Tratar com Laura Barreira. Rua Senador Eusebio 98. (J 08898)

Para Bar ou Cervejaria
Aluga-se, na praia da Lapa, um galpão local, para os dias de Carnaval — Telefone 2-2670. (J 09341)

Centro Commercial
Aluga-se o 1º andar do predio á rua da Carioca 12, proprio para commercio, medico, dentista ou calceio, trata-se no 14, Armazens do Loure. (J 09155)

RENDAS DO NORTE
Colchas de fliz (guarnição completa), finas applicações e pannos de renda de algodão; novo sortimento, recobrem o Centro das Rendas, Av. Paschoal Segreto, 35. (J 09360)

Chrysler Imperial
Vende-se uma limousine sete lugares em perfeito estado. Também trocasse por um carro menor fechado. Tratar com o sr. Pedro S. Bento, 11 — Telefones: 4-1309 e 4-1310. (J 09231)

COPACABANA
Vende-se moderna e confortável predio em centro de terreno para residencia de familia de alto tratamento, com 2 amplas salas, 4 quartos, marmoreado, 4 varandas, garagem para 2 autos com 1 garagem e 3 quartos e mais dependências, a rua Joaquim Nabuco 188. São se atende pelo telefone. (J 09156)

AUTOMOVEIS PARA CARNAVAL
Vendem-se Buicks de 5 e 7 passageiros, Lancia Tipo Lambda, e Chevrolet de 6 cilindros, sedans e carros abertos, caminhões e outros por preços de ocasião, reconstruções nas oficinas Chevrolet, a rua Moncorvo Filho, 35. (J 09374)

MESTRE DE TECELAGEM
Precisa-se de um com habilitação completa e com capacidade para ensinar, para uma fabrica no norte da para. Dirigir-se por carta a F.P.I.G.S. na caixa de correio 100, dando informações detalhadas de sua capacidade e referencias. (J 09271)

VENDE-SE Em Niteroy
Grande terreno e construção propria da para qualquer industria. Tratar com G. Cressi á rua Alameda 169. (J 02861)

MOULIN BLEU
NO RIALTO
GENESIO ARRUDA E TOM BILL
APRESENTAM:
A Venus do Carnaval
Sensacionalissimo, passatempo brejeiro — carnavalesco — engraçadissimo, em 211 actos, 1933 quadros e 100 apoteoses.
Um colossal successo sem igual
A formidavel Companhia do MOULIN BLEU
Abafa todas as bancas imaginaveis
HOJE — Em Matiné e a noite — HOJE
Espectaculos improprios para senhores e prohibidos para menores

HYGIENE DO CASAMENTO
POSES PLASTICAS DE NU' ARTISTICO
Truques communs — Estudos nítidos e miliares fardados 50 "1" de abatimento
AMANHÃ — VIRGENS PERVERSAS

THEATRO CARLOS GOMES
EMP. PASCHOAL SEGRETO — PHONE 2-7531

HOJE
A'S 8.15 E A'S 10.15 HORAS
HOJE

Grande festival artistico da famosa actriza portuguesa J. LIETA VALENÇA "NOITE DOS RAIOS E DOS SAMBAS", em homenagem aos seus compatriotas aqui residentes e dedicando ao publico carioca.

ULTIMA SEMANA DA TEMPORADA apresentando-se o 1º acto da revista carnavalesca

"P'RA MIM, CHEGA!"

da parceria Jaridel-Teles e mais um EXCELENTE ACTO VARIAVO em que tomara parte o folklorista LAMARTINE BABO e innumeros outros artistas brasileiros e portugueses.

AMANHÃ — Festival dos applaudidos comicos Oscarito Brenner e Henrique Chaves.

SABADO — Festa artistica de JARDEL JERCOLIS, dedicada a Empresa Paschoal Segreto.

Pathé
Janet GAYNOR
Charles FARRELL

Casar é assim

Pathe
Janet GAYNOR
Charles FARRELL

Casar é assim

Pathe
Janet GAYNOR
Charles FARRELL

Casar é assim

Pathe
Janet GAYNOR
Charles FARRELL

Casar é assim

Pathe
Janet GAYNOR
Charles FARRELL

Casar é assim